

Representações do território: património e prática artística

Ana Alcântara*, Teresa Matos Pereira*, Joana Matos*

* Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Setúbal
Instituto de História Contemporânea (IHC – FCSH/NOVA)

* Escola Superior de Educação de Lisboa /Escola Superior de Educação de Setúbal.
Centro de Investigação e Estudos em Belas Artes-Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa

* Escola Superior de Educação de Setúbal/Escola Superior de Educação de Lisboa.
Centro de Investigação e Estudos em Belas Artes- Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa

ana.alcantara@ese.ips.pt
teresa.pereira@ese.ips.pt
joana.isabel.matos@ese.ips.pt

Resumo

A comunicação descreve e analisa as práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito de duas propostas de trabalho com estudantes do CTeSP em Gestão de Turismo (ESE eESCE/IPS) e com estudantes da licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias (ESELx/IPL). A primeira proposta de trabalho foi realizada na Unidade Curricular de História, Cultura e Património e a segunda no âmbito das Unidades Curriculares de Oficina de Artes, Tecnologias e Multimédia I e Projeto em Artes Tecnologias e Multimédia I. Ambas se inscrevem num projeto de investigação em curso financiado pelo concurso ID&CA do IPL e intitulado IMAGO MUNDI - Cartografias, práticas artísticas, comunidade e representações do território. Através destes dois exemplos procura-se dar conta das potencialidades pedagógicas da integração de estudantes em processos investigativos baseados na prática, tendo contextos reais de atuação (sociológicos, culturais, estéticos) como ponto de partida para a construção de aprendizagens capazes de articular, de forma coerente, diferentes saberes, experiências e processos criativos

Palavras-Chave: Cartografias; Pesquisa Baseada na Prática; Património; Artes Visuais, Território.

Abstract

This paper describes and analyses pedagogical practices developed within two work proposals with students of the CTeSP in Tourism Management (ESE and ESCE/IPS) and with students of Visual Arts and Technologies degree (ESELx/IPL). The first work proposal was developed in the curricular unit of History, Culture and Heritage and the second in the scope of Workshop of Arts, Technologies and Multimedia I and Project in Arts Technologies and Multimedia I. Both are part of an ongoing research project funded by the IPL (ID&CA) and entitled IMAGO MUNDI - Cartographies, arts practices, community and representations of territory. Through these two examples we try to show the pedagogical potential of integrating students in practice-based investigative processes, having real contexts of action (sociological, cultural, aesthetic) as a starting point for the construction of coherent knowledge, which articulates different areas, experiences and creative processes.

Keywords: Cartographies, Practice-Based Research, Heritage, Visual Arts, Territory.

1. Contextualização / Enquadramento

Esta comunicação irá dar conta de duas práticas pedagógicas desenvolvidas, respetivamente, com estudantes da Unidade Curricular “História, Cultura e Património” do CTeSP de Gestão de Turismo (ESE/IPS e ESCE/IPS) e estudantes de Projeto em Artes, Tecnologias e Multimédia I e Oficina de Artes e Tecnologias I (módulo de Introdução à Pintura) da Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias (ESELx/IPL).

Estas práticas inserem-se no projeto de investigação IMAGO MUNDI - Cartografias, práticas artísticas, comunidade e representações do território, financiado no âmbito do concurso ID&CA do Instituto Politécnico de Lisboa. O projeto, em curso, integra uma equipa multidisciplinar de docentes e estudantes da Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx) e da Escola Superior de Educação de Setúbal (ESE/IPS). O projeto assume, como eixo central, as práticas artísticas em artes visuais, por forma a mobilizar os conceitos de cartografia e psicogeografia (Deleuze, 1975; Nold, 2009; Caquard & Cartwright, 2014; Bissen, & Vaughan, 2014), convocando as diferentes ligações entre indivíduo, comunidade e território (Abrams & Hall, 2006; Caquard, 2013; Duxbury, Garrett-Petts & Longley, 2019).

Deste modo procurar-se-á apresentar duas abordagens que permitem perceber os inúmeros cruzamentos no âmbito do tema do projeto bem como das possibilidades de integração de estudantes em situações concretas de investigação baseada na prática.

Em curso encontra-se o desenvolvimento de formas de pesquisa baseadas na prática, no âmbito de planos de estudos das instituições de ensino superior que integram o projeto e, simultaneamente, o desenvolvimento de projetos extracurriculares com comunidades nos vários territórios abrangidos - concelhos de Lisboa, Santiago do Cacém e Almada e, a nível internacional, em Constanta na Roménia e Ciudad Real em Espanha.

Metodologicamente, o projeto assentará num cruzamento entre a pesquisa em arte baseada na prática e o método cartográfico, considerando as práticas artísticas como espaços de pensamento e ação, material e teoricamente fundamentados. Deste modo, é possível o desenvolvimento de processos de ensino aprendizagem que convocam diferentes dimensões de natureza metodológica, de entre as quais se destacam a pesquisa de campo, a pesquisa baseada na comunidade - incluindo por exemplo, práticas participativas -, ou uma pesquisa baseada e guiada pela prática artística (practice-based e practice-lead) com um escopo de natureza mais experimental.

Figura 1

Património local e memórias do espaço



Fonte: Dossier de Património.

Figura 2
Inacabado Cartográfico



Fonte: Marco Silva.

2. Descrição da prática pedagógica

As duas práticas pedagógicas integram-se no âmbito do conceito de cartografia enquanto espaço teórico e metodológico que mobiliza processos de mapeamento do território, atendendo a dimensões de natureza física, social, afetiva, cultural e patrimonial que interligam comunidades e indivíduos aos espaços geográficos.

A primeira refere-se à construção coletiva de um dossier do património do Campus IPS e território envolvente ao Campus da Estefanilha do Instituto Politécnico de Setúbal sob o título Património Local e Memórias do Espaço. Esta proposta foi desenvolvida pelos/as estudantes do CTeSP de Gestão de Turismo (ESE/IPS e ESCE/IPS) na Unidade Curricular de História, Cultura e Património. A segunda refere-se às propostas de trabalho desenvolvidas pelos estudantes da Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias da ESELx no âmbito de Projeto em Artes, Tecnologias e Multimédia I e Oficina de Artes e Tecnologias I (módulo de Introdução à Pintura), as quais incidem no desenvolvimento de objetos artísticos e tiveram como problemática: Cartografias: caminhos, vestígios, espaço real, espaço imaginado.

2.1. Objetivos e público-alvo

A primeira prática pedagógica foi desenvolvida com estudantes do 1.º ano do CTeSP de Gestão de Turismo (ESE/IPS e ESCE/IPS) na Unidade Curricular de História, Cultura e Património e assumiu como objetivos principais i) mapeamento de elementos que compõem o património histórico e natural do Campus IPS, património local do território envolvente e suas comunidades; ii) apreensão das dimensões materiais e imateriais que compõem o património mapeado; iii) compreensão de diferentes modalidades de relacionamento com o espaço urbano e/ou periurbano (memória coletiva, utilização social, económica, lúdica,...).

A segunda prática pedagógica desenvolveu-se com estudantes do 1.º e do 3.º anos da Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias, respetivamente nas UC de Oficina de Artes e Tecnologias I e Projeto em Artes, Tecnologias e Multimédia I e assumiu como objetivos principais: i) conceber projetos em artes visuais, que permitam uma abordagem ampla ao conceito de Cartografia, considerando diferentes modalidades técnicas, artísticas e estéticas;

ii) desenvolver processos de pesquisa artística, considerando as dimensões conceptual, experimental e comunicacional;

2.2. Abordagem Metodológica

Na primeira prática, Património Local e Memórias do Espaço, a construção coletiva de um dossier patrimonial do Campus do IPS e território envolvente desenvolveu-se em quatro fases:

Fase 1- Organização de grupos de trabalho e escolha do território a explorar;

Fase 2- Exploração do território e recolha de testemunhos e/ou objetos, com recurso à utilização do Kit de Recolha de Património Imaterial;

Fase 3- Organização e sistematização da informação recolhida materialmente e/ou através de vídeo e fotografia.

Fase 4: Partilha e apresentação da informação recolhida com vista à organização de um dossier coletivo.

A segunda prática, o desenvolvimento de um projeto artístico, desenvolveu-se em cinco fases:

Fase 1- Realização de 1 mapa subjetivo que sintetiza a memória de um percurso (real ou imaginário) identificando pontos chave tais como: organização do espaço, sinalética, elementos naturais, edifícios particulares, pessoas, sons, texturas, conversas, odores,

Fase 2- Recolha de elementos que caracterizam esse percurso, através de fotografia, vídeo, áudio, desenho...

Fase 3 - Realização de estudos de composição/maquetas considerando aspetos de natureza experimental, técnica, formal, estética e discursiva. Estes estudos poderiam ser realizados em suporte material, suporte digital ou híbrido;

Fase 4- Concretização do projeto, considerando a instalação do objeto artístico no espaço.

Fase 5- Apresentação de uma memória descritiva dos processos de trabalho e dos resultados finais

Ambas as práticas mobilizaram metodologias de natureza projetual com vista a articular as diferentes dimensões de natureza teórica/conceptual, experimental, criativa, tecnológica, discursiva e comunicacional.

2.3. Avaliação

A avaliação das práticas descritas incidiu sobre os processos de trabalho e os produtos finais tendo em consideração aspetos como:

- Participação em dinâmicas de trabalho de natureza individual ou em grupo;
- Rigor na recolha de informação e metodologias adotadas;
- Diversidade dos processos experimentais;
- Adequação formal e conceptual das propostas apresentadas;
- Rigor técnico dos resultados;
- Originalidade e fundamentação dos trabalhos finais;
- Capacidade de comunicação de processos e resultados.

Quanto à avaliação dos processos de trabalho há a destacar que o desenvolvimento das várias etapas foi acompanhado por reflexões acerca do seu decurso.

Este acompanhamento permitiu fazer pontos de situação acerca das pesquisas (trabalho de campo, pesquisa artística de natureza experimental, pesquisa teórica e/ou territorial, ...), potencialidades (teóricas, artísticas) da informação recolhida ou dos estudos realizados, perceber impasses e avançar com hipóteses de resolução de problemas.

A avaliação dos resultados (objetos artísticos, dossier ou memória descritiva) permitiu compreender a diversidade de respostas à mesma proposta de trabalho, assim como de diversas opções quanto aos recursos a mobilizar, quer se trate de um objeto de natureza essencialmente artística quer se trate de um objeto de comunicação. Finalmente a apresentação dos resultados (oralmente ou através de exposição do objeto artístico) permite, por parte dos/as estudantes, o desenvolvimento de estratégias de comunicação da pesquisa realizada a par de uma análise dos processos de trabalho e dos resultados face aos objetivos definidos na proposta inicial.

3. Discussão dos resultados

No que concerne à primeira prática pedagógica (dossier coletivo Património Local e Memórias do Espaço) há a referir algumas dificuldades iniciais na realização do trabalho de campo e na ligação à comunidade académica e do território envolvente ao Campus do IPS. Estas dificuldades, inerentes a um grupo de estudantes no 1º semestre de contacto com uma instituição de ensino superior, foram gradualmente superadas ao longo do processo de trabalho, tendo todos os grupos encontrado estratégias para resolver os impasses e problemas que surgiram.

Os resultados apresentados permitiram uma perceção da diversidade patrimonial (material, imaterial, cultural, natural, ...) do território mapeado, bem como de diferentes camadas de sentido que a comunidade local lhe atribui, quer por via da memória e vivência social do lugar, quer pela sua utilização lúdica, económica ou cultural.

No que concerne à segunda prática (projeto artístico Cartografias: caminhos, vestígios, espaço real, espaço imaginado) há a referir a necessidade de uma apresentação prévia de referências de natureza artística por forma a colmatar algumas lacunas ao nível da cultura visual e das possibilidades de mobilizar diferentes linguagens e tecnologias artísticas. Os processos de trabalho assumiram um cunho essencialmente individualizado no qual se destacam abordagens poéticas ao conceito de cartografia que revelam uma apropriação e articulação de diferentes modalidades compositivas e linguagens artísticas.

4. Considerações Finais

Considerando ambas as práticas mencionadas há a referir em primeiro lugar a pertinência do desenvolvimento de metodologias ativas baseadas no trabalho de projeto como forma possibilitar aprendizagens integradas, acompanhadas de uma análise e reflexão crítica acerca dos processos desenvolvidos em cada etapa.

Em segundo lugar a importância de abordagens de trabalho baseadas na prática como espaços de pesquisa de natureza variada (histórica, antropológica, artística,...) capazes de promover uma articulação coerente entre diversas áreas do conhecimento

Em terceiro lugar, a articulação entre a prática pedagógica, em contexto escolar, e situações reais de atuação que implicam um contacto com diferentes realidades de natureza cultural, social, sensorial e estética.

Finalmente a criação de discurso (artístico, verbal, textual,...) e de conhecimento advindos da prática como formas de interligar de modo significante, o fazer, o pensar e o comunicar.

5. Referências Bibliográficas

- Abrams, J. & Hall, P. (eds.), (2006). *Else / where: mapping: new cartographies of networks and territories*. University of Minnesota.
- Bissen, M. & Vaughan, L., (2014). Introduction to Cartography and Narratives. *NANO - New American Notes Online*. New York City College of Technology. <https://nanocrit.com/issues/issue6>
- Caquard S. and Cartwright W. (2014) Narrative Cartography: From Mapping Stories to the Narrative of Maps and Mapping, *The Cartographic Journal*, 51(2) 101-106. 10.1179/0008704114Z.000000000130
<http://www.maneyonline.com/doi/full/10.1179/0008704114Z.000000000130>
- Caquard, S. (2013) “Cartography I: Mapping Narrative Cartography.” *Progress in Human Geography* 37.1: 135-144. https://www.researchgate.net/publication/258175632_Cartography_I_Mapping_narrative_cartography .
- Corner, J. (1999). *The Agency of Mapping: Speculation, Critique and Invention*. In Denis C., ed., *Mappings*, Reaktion Books, 213-252.
- Costa, P.F. (coord) (2011). *Kit de Recolha de Património Imaterial*, Instituto dos Museus e da Conservação. <http://www.matrizpci.dgpc.pt/MatrizPCI.Web/AreaJovens/Kit>
- Deleuze G. & Guattari, F. (1975). *Rhizome*. Les éditions de minuit.
- Duxbury, N. Garret-Petts, W. F. & Longley, A. (2019). *Artistic Approaches to Cultural Mapping*. Routledge
- Neves, B. M. (2016). *Cartografia da Arte*. ESAD, IPLeiria. <http://hdl.handle.net/10400.8/1952>
- Nold, C., ed., (2009). *Emotional Cartography - Technologies of the Self*. Creative Commons. <http://www.emotionalcartography.net/EmotionalCartography.pdf>